

Dorsal Atlantica

"Velhice"

Visit "[Velhice](#)" on MotoLyrics.com

Se eu não trabalho então eu não existo
Se eu não servir de propósito, estou morto
estando vivo ?
Não é assim que vocês raciocinam ?
Penso que ainda existe vida nos retratos amarelos

Eu vejo, eu falo, eu ouço, eu penso
Sou carne viva, sangue circulando
Tenho sentimentos até mesmo na velhice

A dor de querer e tentar ser útil
e ninguém prestar atenção
Eu me sinto como um retrato amarelo

Não quero que tenham dó de mim
Eu não preciso desse tipo de caridade
Mãos enrugadas, trâmulas, proféticas
incomodam
e parecem carregar uma peste sem cura

Velhice é uma criança que retorna e preocupa
Amigos se vão, o pano cai, a peça sai de cartaz
Ser esquecido na poltrona do canto da sala
paisagem adormecida de uma vida longa
lembranças minhas que não interessam
ninguém
Meu maior erro foi acreditar que o meu jardim nunca
iria envelhecer.

Visit [Dorsal Atlantica](#) page on MotoLyrics.com, to get more lyrics and videos.